

Plano de/ Intervenção

Prevenção ao suicídio

Jessica Queretti Pereira

CONTEXTUALIZAÇÃO

Ao tratar-se do tema prevenção ao suicídio, há de início um olhar de reprovação pela maioria das pessoas, pois acreditam que quanto mais se fala sobre o suicídio mais pessoas irão cometê-lo, um ponto de vista errôneo devido ao fato de que o número de suicídios está crescendo mediante a falta de diálogo e de informações.

Outra questão ligada à falta de conversas sobre esse tema deve-se também a questão da religião, onde para alguns religiosos suicídio é um dos maiores pecados e não há perdão para o mesmo, causando um certo medo, uma certa dificuldade para que as pessoas falem abertamente sobre esse problema.

Devido essa falta de dialogo, não se tem ideia da quantidade de pessoas que cometem suicídio, acredita-se que são poucos os casos. De acordo com dados atuais da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 3.000 pessoas por dia cometem suicídio no mundo, o que significa que a cada 30 segundos uma pessoa se mata. Estima-se que para cada pessoa que consegue se suicidar, 20 ou mais tentam sem sucesso e que a maioria dos mais de 1,1 milhão de suicídios a cada ano poderia ser prevista e evitada.

As probabilidades de tentar uma morte são inúmeras, mas ao estudar alguns casos percebe-se que algumas são maiores do que outras. Segundo os doutores Ana Galvão e Cláudio Abuchaim:

“doenças físicas, tais como câncer, epilepsia e AIDS ou doenças mentais, como alcoolismo, drogadição, depressão e esquizofrenia, são fatores relacionados a taxas mais altas de suicídio. Além disso, uma pessoa que já tentou cometer o suicídio anteriormente tem maior risco de cometê-lo. A idade também está relacionada às taxas de suicídio, sendo que a maioria dos suicídios ocorre na faixa dos 15 aos 44 anos.

A maioria das pessoas acreditam que esse problema é caso de televisão, só ocorre longe e que não irão presenciar nenhum caso, sendo que só se dão conta quando alguém ao lado desses, que convive diariamente relata uma tentativa, ou até mesmo conclui o ato de suicídio.

Devido ao fato da adolescência ser caracterizada como fase de problemas existenciais, o numero de suicídios por jovens esta crescendo cada vez mais. "O suicídio é um assunto complexo. Normalmente, não existe uma razão única que faz alguém decidir se matar. E o suicídio juvenil é ainda menos estudado e compreendido" (Sunderland).

Segundo Valeria Perasso, para muitos especialistas, o suicídio juvenil tem contornos epidêmicos. E, para a Organização Mundial de Saúde, precisa "deixar de ser tabu": segundo estatísticas do órgão, tirar a própria vida já é a segunda principal causa da morte em todo mundo para pessoas de 15 a 29 anos de idade - ainda que, estatisticamente, pessoas com mais de 70 anos sejam mais propensas a cometer suicídio.

Esses dados nos mostra a importância da conversa, principalmente com os adolescentes, é necessário ouvi-los sem julgamentos e acusações, pois a maioria dos jovens que cometem suicídio alegam em cartas ou bilhetes se sentirem sozinhos e abandonados, não sabendo lidar com os problemas da vida.

Com isso, a necessidade de abordar esse tema e conversar sobre a prevenção ao suicídio se faz presente no nosso cotidiano, devido a isso, o objetivo dessa intervenção foi abordar a questão do setembro amarelo, dentro do projeto saúde pública, como forma de transmitir para os alunos que tudo tem uma solução e um lado positivo, e a importância de transmitir mensagens positivas e ajuda as pessoas, contribuindo com a prevenção ao suicídio.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Abordar de forma consciente a questão do suicídio;
- Mostrar a amplitude de casos de suicídio no Brasil;
- Notar o conhecimento que os discentes já têm sobre o assunto;
- Transmitir através de frases e mensagens a positividade para as pessoas;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer as possíveis causas do suicídio;
- Conhecer um pouco mais sobre a questão do suicídio;
- Verificar formas de auxílio para prevenção do suicídio;
- Debater como divulgar a prevenção.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Papeis;
- Quadro;
- Caneta
- Caderno

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A intervenção sobre prevenção do suicídio será realizada no dia 13 de setembro de 2017, com a turma 80 (8ºano) da escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de trabalhar a data mundial da prevenção contra suicídio, dentro do projeto saúde pública na escola.

Em um primeiro momento, será pedido aos discentes para formarem uma roda para conversarmos melhor, e sem dizer o tema, será pedido que esses escrevam em uma folha o nome de 4 pessoas importantes para eles. Ao terminarem de escreverem, será perguntado aos educandos qual seria a reação deles ao saberem que essas pessoas foram mortas, e que na verdade cometeram suicídio.

Após a reflexão dos educandos, será abordado o tema, contendo informações dos números de casos de suicídios no Brasil, as principais causas, quais os tipos de problemas e como ajudar. Em seguida, será discutido os mitos sobre o suicídio, onde será lido uma frase e será pedido para que esses debatam sobre a mesma.

Um dos motivos tratados será a questão do bullying, devido a isso, pedira-se que cada discente escreva uma frase/mensagem positiva para o colega, e como forma de incentivo, foi distribuído para essas frases positivas. Ao final, cada um lerá sua frase, poema ou mensagem.

Registro da Intervenção

Com tudo a atividade foi significativa, visto que os alunos participaram e discutiram bastante o assunto, onde se sentiram tão a vontade a ponto de uma estudante relatar a tentativa de suicídio, e recebeu de um dos colegas uma mensagem de carinho, demonstrando o quão especial ela era.



Figura 1: Bolsista- ID debatendo com os discentes o assunto prevenção ao suicídio.



Figura 2: Discente lendo uma frase positiva.



Figura 3: Estudantes escrevendo frases positiva.



Figura 4: Discentes elaborando os cartazes de frases positivas para deixar fixado na sala de aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante a atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GALVÃO, Ana Luiza e ABUCHAIM, Cláudio Moojen. **ABC da saúde: suicídio**. Disponível em: Acesso em 12 de setembro de 2017.
- Organização Mundial da Saúde. **ABC da saúde: suicídio**. Disponível em: <https://www.abcdasaude.com.br/psiquiatria/suicidio>. Acesso em: 12 de setembro de 2017.
- PERASSO, Vanessa. **OMS: Suicídio já mata mais jovens que o HIV em todo o mundo**. Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150922_suicidio_jovens_fd. Acesso em 12 de setembro de 2017.